

Registro de Harpia (*Harpia harpyja*) no cerrado de Tapira, Minas Gerais, Brasil.

Adilson Luiz de Oliveira¹ e Robson Silva e Silva²

¹ Fosfertil, Complexo de Mineração de Tapira, SEMASQ, Rodovia MG 341, km 25, CEP 38185-000, Tapira-MG. E-mail: adilsonoliveira@fosfertil.com.br

² Rua São José, 48 apt.31, CEP 11040-200, Santos-SP. E-mail: rsilvaesilva@uol.com.br

Recebido em 25 de outubro de 2006; aceito em 05 de novembro de 2006

ABSTRACT. Record of Harpy Eagle (*Harpia harpyja*) in the cerrado of Tapira, Minas Gerais state, Brazil. On 23 February 2006 an adult Harpy Eagle, probably female, was seen and photographed in an area of open cerrado in Tapira, southwestern Minas Gerais. This seems to be the first recent record of a Harpy in the core area of the cerrado, and one of the very few documented records of this regionally threatened species in southeastern Brazil.

KEY WORDS: Cerrado, Harpy Eagle, *Harpia harpyja*, Minas Gerais, Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado, Harpia, *Harpia harpyja*, Minas Gerais, Brasil.

A harpia (*Harpia harpyja*) é a maior espécie de ave de rapina da região neotropical e também considerada a mais possante do mundo (Sick 1997). Ocorre desde o sul do México abrangendo países da América Central e América do Sul, incluindo: Guatemala, Belize, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Brasil, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina (Ferguson-Lees e Christie 2001, Vargas *et al.* 2006). No Brasil, já foi registrada em quase todos os Estados, com exceção de alguns na região nordeste, e a maior parte da população remanescente está atualmente concentrada na região Amazônica (Sick 1997). Em outros biomas, como a Mata Atlântica, é extremamente rara, havendo poucos registros e informações recentes a respeito (Galetti *et al.* 1997, Pacheco *et al.* 2000). Em Minas Gerais, estava classificada há pouco tempo (deliberação Copam 041/95) como provavelmente extinta, e somente em 1996 um exemplar foi fotografado em Cataguases, na Zona da Mata, e um outro registro recente não documentado de uma grande ave de rapina, que foi atribuído à harpia, para a região metropolitana de Belo Horizonte (Machado *et al.* 1998).

Este novo registro para Minas Gerais foi efetuado na região conhecida como comunidade de Palmeiras, no município de Tapira (19° 53' 06"S, 47° 00' 25"W), altitude de 1.148 m, na estrada de acesso ao mineroduto da Fosfertil, próximo ao km 21 deste. A vegetação da região é dominada pelo bioma Cerrado, em especial campos limpos e sujos, com influência da pecuária e agricultura, e ainda conta com inúmeros fragmentos de tamanho reduzido de Mata Atlântica. No dia 23 de fevereiro de 2006, às 09:30 h, num típico dia de verão, quente, céu parcialmente encoberto e com chuvas esparsas, foi observado uma harpia adulta, provavelmente uma fêmea devido ao grande porte, pousada numa pequena cruz de madeira (cerca de 1,2 m de altura) no alto de um morro. Durante quase uma



Figura 1. Exemplar de harpia (*Harpia harpyja*) no cerrado de Tapira-MG (Foto: Adilson Luiz de Oliveira).

Figure 1. Harpy Eagle (*Harpia harpyja*) in the cerrado of Tapira, state of Minas Gerais, Brazil (Photo: Adilson Luiz de Oliveira).

hora a ave permaneceu neste local, saindo somente quando foi tentada uma maior aproximação para obtenção de fotografias por um dos autores (Figura 1). Devido ao vento no local, a harpia somente abriu suas asas e já alçou vôo, sem ter que bater as asas, desaparecendo logo em seguida, voando baixo em direção a mata adjacente, vocalizando antes de sair.

Embora já tivéssemos registrado diversas vezes nesta região a águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*), outra ave de rapina de grande porte que é típica do Cerrado (Silva e Silva 2003), a presença deste exemplar de harpia nos causou surpresa, pois são extremamente raros registros efetuados no Cerrado do Brasil. Mesmo com a ocorrência comprovada nesta área de possíveis presas para a harpia, como sauá (*Callicebus nigrifrons*), quati (*Nasua nasua*), seriema (*Cariama cristata*) e

jacupemba (*Penelope superciliaris*), consideramos que possivelmente se tratava de um indivíduo em migração, conforme se suspeita ocorrer em outras regiões do Brasil (Galetti *et al.* 1997, Sick 1997, Albuquerque 2002).

Tendo em vista a crítica situação que a espécie se encontra nas regiões sudeste e sul do Brasil, onde consta como ameaçada nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Brito 1998, Machado *et al.* 1998, Bergallo *et al.* 2000, Albuquerque 2002, Fontana *et al.* 2003 e Mikich e Bérnils 2004), fica evidente a importância deste registro, o que pode nos ajudar a compreender um pouco melhor seus movimentos migratórios, se efetuadas nestas regiões. Tais deslocamentos podem estar relacionados a outros fatores, além dos sazonais, como por exemplo a destruição de habitat, que obriga a harpia a procurar novas áreas em busca de abrigo e alimento.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos à Fosfertil S. A., Complexo de Mineração de Tapira, pelo patrocínio e apoio constante às nossas atividades voltadas ao estudo e monitoramento da avifauna da região de Tapira, em curso desde 2002. Todo o auxílio logístico e apoio aos trabalhos de campo é gentilmente fornecido pelos funcionários do SEMASQ: Márcia Aparecida Silva, Marcos Fais-tauer Mendes, Romes do Nascimento e Carol. À Luis Fábio Silveira pela revisão e sugestões ao manuscrito original e à Fábio Olmos, pelo abstract.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, J. L. B. (2002) Harpy Eagles in south Brazil: status and conservation, p. 13. Em: Abstracts of the Neotropical Raptor Conference, Harpy Eagle Symposium. Panamá: The Peregrine Fund.
- Bergallo, H. G., C. F. D. Rocha, M. A. S. Alves e M. V. Sluys (orgs.) (2000) *A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Brito, M. C. W. (org.) (1998) *Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo*. Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo, série documentos ambientais, série PROBIO/SP. São Paulo: SMA/CED.
- Ferguson-Lees, J. e D. A. Christie (2001) *Raptors of the world*. New York: Houghton Mifflin Company.
- Fontana, C. S., G. A. Bencke e R. E. Reis (orgs.) (2003) *Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Galetti, M., P. Martuscelli, M. A. Pizo e I. Simão (1997) Records of Harpy and Crested Eagles in the Brazilian Atlantic forest. *Bull. B. O. C.* 117: 27-31.
- Machado, A. B. M., G. A. B. da Fonseca, R. B. Machado, L. M. de S. Aguiar e L. V. Lins (orgs.) (1998) *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- Mikich, S. B. e R. S. Bérnils (eds.) (2004) *Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná*. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.
- Pacheco, J. F., P. S. M. Fonseca e R. Parrini (2000) Coletânea cronológica de registros recentes de *Harpia harpyja* (L.) para os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. *Atualidades Orn.* 111: 7.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Silva e Silva, R. (2003) Levantamento da avifauna da região de Tapira, MG. Em: Resumos do XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Feira de Santana-BA.
- Vargas, J., D. Whitacre, R. Mosquera, J. Albuquerque, R. Piana, J.-M. Thiollay, C. Márquez, J. E. Sánchez, M. Lezama-López, S. Midence, S. Matola, S. Aguilar, N. Rettig e T. Sanaiotti (2006) Estado y distribución actual del Águila Arpía (*Harpia harpyja*) em Centro y Sur América. *Orn. Neotrop.* 17: 39-55